

Actualizado a 18/04/2015, 19:19 São Filipe, 18 Abr (Inforpress) – A Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Spartak d'Aguadinha (ADSA) conquistou hoje o seu primeiro título de campeão regional de futebol do primeiro escalão da ilha do Fogo, 13 anos após a sua fundação e oficialização. Esta agremiação desportiva, que mantém as modalidades de voleibol, basquetebol e futsal, participa nas competições regionais de futebol desde a sua fundação e oficialização. Tinha obtido anteriormente um segundo lugar no regional de primeiro escalão e na época 2007/08 conquistou a Taça do Fogo, em futebol. No último jogo do campeonato regional, disputado hoje, o Spartak, que estava obrigado a vencer, goleou a sua congénere de Baxada de Cova Figueira por 9-0, sagrando assim campeão regional da época futebolística 2014/15, com 44 pontos. Fundado em Janeiro de 2002 e oficializado a 30 de Setembro do mesmo ano com a publicação dos estatutos no Boletim Oficial (BO) nº 29, esta equipa agora treinada pelo português Joel de Castro conquistou o título de campeão regional, deixando para trás, na penúltima jornada, a formação da Académica do Fogo, tricampeão regional. Com a conquista do título, o Spartak inscreve o seu nome na lista dos clubes que ostentam o título regional, sendo a sexta equipas a conquistar o campeonato do Fogo na período pós-independência, depois do Botafogo, Juventude, Académica, Vulcânico e Cutelinho. O Botafogo é a equipa com maior palmarés na ilha do Fogo, com 17 títulos regionais e um título nacional, seguido da Académica com 13, Vulcânico com nove títulos, Juventude, Cutelinho e Spartak todos com um título cada. O Spartak vai estar inserido no grupo A do campeonato de Cabo Verde de futebol juntamente as equipas representativas da Boa Vista (Académica), Maio (Académico 83), São Vicente (por apurar) e Santo Antão Sul (por apurar entre Marítimo e Académica) e Santo Antão Norte (Paulense). Conforme o sorteio o Spartak estreia-se no campeonato nacional no dia 09 de Maio em casa frente ao representante de São Vicente, deslocando-se na segunda jornada à ilha de Boa Vista para defrontar a formação da Académica local. Na terceira jornada o Spartak, que tem três jogos em “casa”, recebe no 5 de Julho a representante da ilha do Maio (Académico 83) para depois deslocar-se a Santo Antão Sul. Na última jornada recebe a formação de Paulense, representante da região desportiva de Santo Antão Norte. O treinador Joel Castro, satisfeito com a conquista do título, que classificou de histórico, disse à Inforpress que por ser histórico e o primeiro dessa agremiação desportiva tem “sabor especial”. O objectivo inicial do Spartak, afirmou, era fazer melhor do que na época passada e que depois de cumprido o primeiro objectivo a equipa lutou para disputar o título, indicando que quando viu que era possível os jogadores lutaram por isso. O treinador do Spartak disse que acreditou que era possível conquistar o título a partir do jogo com o Vulcânico, em que, depois de a sua equipa estar a perder, conseguiu virar o resultado, anotando que nessa altura mostrou aos jogadores que a conquista do título só dependia da própria equipa porque o principal “rival” também ia perder pontos, o que acabou por acontecer. “Se alguém tinha que ser campeão era o Spartak”, disse Joel Castro que neste momento apenas queria festejar com os seus jogadores, muitos dos quais sagram-se campeões pela primeira vez, e só depois irá pensar na prova nacional. Os festejos iniciaram no estádio 5 de Julho com direito a batucada e foguetes estendendo depois para Alto da Aguadinha, local que inspirou a criação da equipa campeã regional da época 2014/15. Na outra partida disputada no Estádio 5 de Julho, o Vulcânico e Valência empataram a dois golos em jogo a contar para a 18ª jornada do campeonato regional do primeiro escalão. JR Inforpress/Fim